

DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE UM MÉTODO PARA A SINALIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS

SEBIN, L. T. R. V.¹
AMARAL, R. M.²

RESUMO

A atual necessidade de uma comunicação visual mais eficiente e eficaz em unidades de informação de acesso público foi o fator determinante do tema deste trabalho. Visando dinamizar o seu funcionamento e de solucionar problemas estéticos da comunicação visual interna da biblioteca, criando-se ambientes mais agradáveis, o objetivo do trabalho foi o desenvolvimento e aplicação de um método para a sinalização de bibliotecas. O método de pesquisa adotado foi pesquisa-ação e a aplicação foi realizada junto a Biblioteca Comunitária (BCo/UFSCar) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). A busca de informações sobre o processo bibliotecário, a análise das instalações e o funcionamento da BCo/UFSCar, compuseram o desenvolvimento deste método. Definidas as informações necessárias ao sistema de sinalização, adotou-se uma linguagem gráfica sistematizada e automatizada, para a sua comunicação, através do uso de tecnologias como a multimídia e hipermídia. Conclui-se que o método desenvolvido para a sinalização de bibliotecas é de baixo custo, dinâmico, interativo e aplicável em qualquer tipologia de biblioteca.

Palavras-Chave: Sinalização. Comunicação visual. Biblioteca.

ABSTRACT

The current need for a visual communication more efficient and effective in units of information from public access was the determining factor of the theme of this work. Aiming to boost its operation to solve problems and aesthetic of visual communication inside the library, a more pleasant environment, the goal of work was the development and application of a method for signs of libraries. The research method was adopted research-action and the application was conducted with the Biblioteca Comunitária (BCo/UFSCar) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). The search for information about the process librarian, the analysis of the facilities and operation of BCo/UFSCar, compuseram the development of this method. Defined necessary information to the signalling system, adopted by a

systematic and automated graphic language, for its communication, through the use of technologies such as multimedia and hypermedia. It was concluded that the method developed for the signalling of libraries is low cost, dynamic, interactive and applicable in any type of library.

Keywords: Signalling. Visual communication. Library.

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa, o estudo e a investigação são instrumentos que geram saber, conhecimento e informação. Com o advento da globalização iniciou-se uma grande demanda pela organização da informação gerada e registrada através da utilização do computador. Foi a partir daí que surgiram as novas tecnologias que permitem a utilização de recursos tecnológicos e computacionais para gerar, disseminar e manipular a informação.

O acesso à informação utilizando novas tecnologias, é imprescindível para o desenvolvimento de inúmeras tarefas do ser humano. Com a crescente demanda de informações, as bibliotecas e os centros de Informação passaram, e vem passando ao longo do tempo por diversas inovações tecnológicas, exigindo das mesmas, implantações de novas infra-estruturas para facilitar o acesso e disseminação das informações.

Uma sinalização adequada pode identificar e localizar o acervo da biblioteca, orientar os usuários para o acesso e uso de recursos humanos, melhorar a acessibilidade, identificar recursos, áreas de serviços, acomodações, notificar mudanças ou condições temporárias.

A atual necessidade de uma comunicação visual mais eficiente em unidades de informação de acesso público foi o fator determinante do tema deste trabalho: “Desenvolvimento e aplicação de um método para a sinalização de bibliotecas”. Visando dinamizar o seu funcionamento e de solucionar problemas estéticos da comunicação visual interna da biblioteca, criando-se ambientes mais agradáveis, toda a proposta foi desenvolvida com a meta de sua futura implantação nos espaços a que se destina. A busca de informação sobre o processo bibliotecário, a análise das instalações, o funcionamento da biblioteca e a disponibilidade de novas tecnologias aplicadas na comunicação visual, compuseram

o desenvolvimento deste método, o qual foi aplicado na Biblioteca Comunitária (BCo/UFSCar) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

2 SINALIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS

Machado (2003) afirma que “para a realização de qualquer atividade, pesquisa, atualização na busca de informação ou mesmo de lazer, é necessário ter acesso aos canais de informação, produtos e serviços oferecidos pela biblioteca”. O sistema de sinalização da biblioteca é um fator importante na divulgação dos serviços e produtos oferecidos, pois uma sinalização deficiente dificulta a busca, recuperação e uso da informação.

O sistema de sinalização poderá identificar e localizar o acervo da biblioteca, orientar os usuários para o acesso e uso mais eficiente e eficaz dos recursos humanos e informacionais, além de melhorar a acessibilidade, identificar recursos, áreas de serviços, acomodações, notificar mudanças ou condições temporárias.

Como Machado (2003) afirma “a importância no sistema de sinalização, destaca-se pela necessidade de oferecer ao usuário condições de usufruir dos benefícios oferecidos pela biblioteca, tendo uma orientação visual suficiente para obter acesso aos serviços e produtos existentes”.

Para Macedo e Gomes (2006) “o procedimento intencional da sinalização, é para guiar os usuários, num momento anterior à busca de informação, tornando-os pessoas mais independentes e sem perda de tempo, tornando tal demarcação em um ponto positivo na capacitação informacional do usuário”. O sistema de sinalização deverá ser construído baseado no percurso realizado pelo usuário, desde o momento da sua entrada na biblioteca, até o momento da obtenção do produto ou serviço desejado.

O termo sinalização ambiental é um tipo de linguagem específica da área da comunicação visual, para demarcar os vários setores, serviços públicos e internos, instrumentos normativos, e até locais externos ao redor do edifício. Nos espaços internos de uma biblioteca incluem-se desde a área da recepção aos

usuários aos setores administrativos e serviços técnicos, dos locais onde se encontram os catálogos tradicionais e on-line à área do acervo geral e núcleos específicos (multimídia) das salas de consulta, ao atendimento aos usuários e serviços especializados em conformidade com a área de conhecimento da biblioteca (MACEDO e GOMES, 2006).

Bastos Filho (1992) afirma que “a comunicação visual é praticamente tudo que vêem em nossos olhos, uma flor, uma nuvem, um sapato, um cartaz, uma libélula, um telegrama e até mesmo uma bandeira”. As imagens possuem um valor distinto, segundo o contexto em que são inseridas, transmitem diferentes informações. Para o autor um símbolo ou um logotipo não bastam para identificar uma organização, um evento ou um produto. Para uma identificação precisa é necessário um projeto de execução e implantação de uma linguagem visual integrada, coerente e original.

Para constatarmos a importância do processo de comunicação visual em uma instituição, é necessário analisarmos os fatores que geram a imagem dessa instituição junto ao seu público interno e externo. A formação da imagem de uma empresa ou instituição acontece através de seus contatos com os mais diferentes públicos, através de relacionamentos pessoais e impessoais. Grande parte dos contatos de uma empresa ou instituição com o seu público é através de impressos, produtos, publicidade, veículos, elementos proporcionais, uniformes, instalações, entre outros elementos, denominados mensagens visuais, e são fatores fundamentais na formação da imagem. Vários recursos visuais como nomes, símbolos, logotipos, são enfim elementos que criarão o diferencial de uma organização em relação às outras (BASTOS FILHO, 1992).

As mensagens visuais de uma organização possuem duas funções básicas: projetar para o mundo exterior e refletir para o próprio grupo o que pretende, seus objetivos, cultura e personalidade. Como Bastos Filho (1992) afirma “as mensagens visuais devem projetar uma imagem ou personalidade adequada aos objetivos da instituição, essa adequação de imagem é consequência do planejamento de sua identidade visual”.

A identidade visual de uma empresa ou instituição são os elementos gráficos aplicados às suas mensagens visuais, como símbolo, logotipo, cor etc. Compreende todas as manifestações físicas e tangíveis da personalidade da empresa, devendo, portanto, serem planejadas e controladas para serem realmente eficazes, isto é, para criar e consolidar uma adequada imagem da empresa (BASTOS FILHO, 1992).

A criação, desenvolvimento, implantação e normalização de uma nova linguagem visual recebe o nome de Programa de Identidade Visual, que exprime e traduz a filosofia, os objetivos, a cultura e a personalidade da empresa através de uma linguagem adequada a seus públicos internos e externos. De acordo com Ribeiro citado por Bastos Filho (1992) “a identidade visual é um processo de comunicação independente em suas etapas, e seu retorno de resultados depende da circulação, fluidez de dados e a interação de todos os profissionais que compõe o projeto”.

Hauenstein, Santini e Kuse (2007) relatam que alguns elementos devem ser levados em conta, quando se pretende sinalizar uma biblioteca, são eles, a tipografia, a cor e os pictogramas:

- *Tipografia*: Componente básico para qualquer projeto de comunicação visual. Trata-se da coerência formal dos caracteres: proporção, existência e desenho da serifa, “peso da letra”, correções visuais além do índice de legibilidade e eficiência de reprodução. Bastos Filho (1984) diz que “a escolha de um tipo/gráfico está diretamente ligado a todo o conjunto de informação, ou seja, todos os elementos que participam da linguagem visual”. O índice de legibilidade e a eficiência de reprodução são outros elementos que definem a adoção de determinadas tipografias;
- *Cores*: Um dos principais elementos do código visual, a cor deve ser sempre bem destacada para que possa chamar a atenção do usuário e deve ser tratada em conjunto com todo o espaço físico, mobiliário e equipamentos da Biblioteca no sentido de buscar um melhor aspecto visual de todo o ambiente;
- *Pictograma*: Elemento que caracteriza os setores ou serviços básicos da biblioteca. São utilizados como informação básica, apenas reforçando a

mensagem visual transmitida por estes símbolos gráficos definindo a função ou equipamento do setor a que se destinam;

- *Diagrama*: Elemento da linguagem visual a ser analisado, pois de acordo com Bastos Filho (1984) “é a diagramação que organiza todos os outros elementos dentro do espaço da unidade”. Para Hurlburt citado por Bastos Filho (1984) “o diagrama permite a criação de vários *layouts*, contendo uma variedade de elementos sem fugir da estrutura pré-estabelecida”.

Atualmente o público é bombardeado por uma infinidade de imagens impressas ou projetadas, a tal ponto que muitas delas se tornam confusas e sem significado. Hurlburt (1980) relata que “a carga de imagens visuais passa a exigir do designer maiores conhecimentos e um envolvimento mais profundo com o planejamento e com a solução dos problemas de comunicação”.

De acordo com Silva citado por Paletta e Watanabe (2000) “a finalidade maior de um sistema de sinalização deveria ser o de minimizar a frustração do usuário que busca os serviços disponíveis na biblioteca”. Sendo assim os sentidos do ser humano devem ser estimulados, a fim de mostrar ao usuário o caminho mais curto, objetivo e direto para o objeto de suas necessidades.

Paletta e Watanabe (2000) afirmam que “os sistemas de sinalização funcionam como um todo e não é a improvisação, que não obedece uma estratégia definida, que vai fazer funcionar a comunicação entre organização e usuário”.

Para Bastos Filho (1984) “um sistema de sinalização tem como objetivo informar o usuário de todos os serviços que a biblioteca oferece, facilitando seu acesso, uso e conseqüentemente dinamizando seu funcionamento”. Deve-se utilizar critérios apropriados de modo a orientar, informar, direcionar, regulamentar, prevenir, proibir, identificar as áreas de interesse da comunidade e a disponibilidade da organização. Três tipos de informações devem ser disponibilizadas aos usuários da biblioteca:

- *Sinalização dos setores/serviços*: Sinalização de todos os setores, equipamentos e serviços que integram a biblioteca;
- *Sinalização do acervo*: É específica à categorização do acervo bibliográfico por este ser de livre acesso aos usuários;

- *Sinalização institucional*: Informa ao usuário os procedimentos que devem ser adotados no ambiente da biblioteca.

Determinados os tipos de informação que são necessárias aos usuários, deve-se definir a forma de comunicação destas informações, ou seja, definir a linguagem visual do sistema de sinalização. Amaral Rezende (1978) tem a seguinte posição “um projeto de comunicação visual utiliza-se de um léxico, que é um conjunto de signos e uma sintaxe, que é o conjunto de regras de combinação do léxico”.

Segundo Bastos Filho (1984) “a combinação dos componentes do léxico, obedecendo às regras da sintaxe, produz as mensagens visuais capazes de atender às necessidades de comunicação”. A combinação desses componentes da linguagem visual propostos, são analisados na seguinte ordem:

- *Dimensionamento/modulação das placas de sinalização*;
- *Tipografia, características da informação*;
- *Pictogramas que reforçam as informações verbais*;
- *Diagramação/composição do conjunto*.

O método utilizado por Macedo e Gomes (2006) para a sinalização de bibliotecas compreende o levantamento da estrutura organizacional do acervo da biblioteca (setores e serviços, normas internas e divulgação) e também nos determinantes operacionais da sinalização (classificação das informações, linguagem adequada ao ambiente e recurso gráfico-visual). Com base no método proposto pelos autores Macedo e Gomes (2006) a sinalização da biblioteca acontece em três fases:

- *Identificação do Setor*: Visita a unidade em foco para levantamento de dados; seleção de informações (perfil do usuário, fluxo, número de atendimentos; estudo da planta baixa dos espaços; condições físicas do prédio/mobiliário/luminosidade e ventilação; definição dos materiais a serem utilizados, sistema de fixação das placas; de acordo com as características dos usuários (perfil); linguagem visual a ser adotada; reforços gráficos; redação do projeto e apreciação do mesmo;

- *Dimensionamento das placas:* Diagramação (disposição de textos e ilustrações), modulação (tamanho, unidade de medida); linguagem visual (cor, forma, estilo, recursos visuais); tipografia; padronização gráfica;
- *Execução do projeto:* Confecção das placas; layout dos espaços, implantação da sinalização.

Com a evolução e a popularização do computador, bem como do desenvolvimento das interfaces gráficas, tornou possível a apresentação de vários tipos de mídia (textos, imagens, animações, vídeos e sons) (BUGAY e ULBRICHT, 2004). Os bibliotecários precisam identificar as facilidades dos recursos proporcionados pelas novas tecnologias, principalmente os baseados na internet. Entre eles a Multimídia, que permite utilizar vários tipos de mídia em conjunto, ou seja, a incorporação de informações diversas como sons, textos, imagens, vídeo, etc., ou a Hipermídia, que engloba recursos de hipertexto e multimídia, permitindo ao usuário a navegação por diversas parte de um aplicativo, na ordem que desejar, de forma interativa e não linear. Tais tecnologias podem ser aplicadas no ensino a distância, quiosques de informações, aplicativos de turismo, treinamento de usuários entre outros.

3 DESENVOLVIMENTO DO MÉTODO DE SINALIZAÇÃO

A pesquisa-ação foi o método de pesquisa utilizado neste trabalho, selecionado a partir das características da pesquisa (Coughlan, 2002), a saber: interação com o objeto de pesquisa e participação ativa dos membros da organização. A BCo/UFSCar foi o objeto de pesquisa, inaugurada em 17 de agosto de 1995, é um centro referencial que garante o acesso e o uso de informação em todos os níveis e para todos os fins. Considerada um eficiente e dinâmico canal catalisador da informação gerada e armazenada na UFSCar. Possui uma democratização do espaço físico, do acervo, dos serviços e produtos para atender a comunidade universitária e científica e a comunidade dos municípios de São Carlos – SP.

Devido ao crescente aumento do volume de informações e a diversidade do acervo, somado ao aumento da demanda provocada pela inserção de novos

cursos de graduação e pós-graduação e a atual situação das instituições públicas de Ensino Superior Federal, quanto da questão da contratação de pessoal e também para atender a demanda crescente e otimizar a utilização de seus recursos físicos, pessoal e informacional. A BCo/UFSCar repensou a sua sinalização, uma vez que o antigo sistema não oferecia autonomia e interação suficientes para o usuário encontrar os produtos ou serviços desejados e nem recuperar as fontes de informação que necessita. O Quadro 1 apresenta uma síntese do método de pesquisa.

Atividades	Descrição
<i>Preparação e formação dos grupos</i>	Foi formado um grupo de estudo constituído por dois pesquisadores (Alunos de pós-graduação) e outros dois participantes, bibliotecários da BCo/UFSCar.
<i>Consulta a literatura: Sinalização de Bibliotecas</i>	Transmitir aos participantes conhecimentos teóricos e práticos para auxílio nas discussões. Os conhecimentos essenciais necessários foram transmitidos a toda organização.
<i>Centralização das informações</i>	As informações foram centralizadas pelo grupo de estudo
<i>Discussões e Consenso</i>	As discussões e a busca de consenso em torno dos conceitos envolveram todos os pesquisadores e bibliotecários.
<i>Definir ações</i>	Todas as ações passaram pelo crivo do grupo de estudo e dos bibliotecários.
<i>Acompanhamento e avaliação das ações</i>	As ações tais como pesquisas, levantamentos, contatos com os bibliotecários e usuários da BCo/UFSCar, estruturação e aplicação do Método de Sinalização, foram realizadas e acompanhadas pelo grupo de estudo.
<i>Divulgação dos resultados</i>	Os resultados foram divulgados a todos os envolvidos.

Quadro 1 – Síntese do método de pesquisa.

A partir das diretrizes apresentadas no referencial teórico para a sinalização de biblioteca e o contexto vivenciado no dia-a-dia de serviço da BCo/UFSCar, foi desenvolvido um método de sinalização que abrange tanto a sinalização fixa (placas) como a dinâmica (uso das tecnologias multimídia e hipermídia). O método é composto por atividades a serem executadas e ferramentas para suporte:

- 1- *Formação de equipe:* a equipe de trabalho foi composta por um bibliotecário e um profissional de comunicação visual da BCo/UFSCar,

dois estagiários do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação e dois estagiários do Curso de Imagem e Som da UFSCar, encarregados da manutenção da comunicação visual da biblioteca após sua instalação;

- 2- *Levantamento dos pontos estratégicos*: estes pontos foram levantados, considerando-se o trajeto que o usuário faz para adquirir a informação que necessita, passando pelo acervo, estantes, departamentos, pisos, etc.;
- 3- *Definição das informações primárias e secundárias*: este levantamento foi de suma importância para a comunicação visual, pois foi definida a informação que irá constar nas placas de sinalização e na televisão de plasma;
- 4- *Realização de benchmarking (viagens técnicas)*: estas viagens são necessárias para que se conheçam outras bibliotecas que trabalham com uma comunicação visual moderna e interativa com seus usuários.
- 5- *Levantamento da disponibilidade de novas tecnologias*: Mapear as tecnologias disponíveis (acesso a internet, uso de portais corporativos, redes sem fio, equipamentos audiovisuais e etc.);
- 6- *Desenvolvimento de aplicações hipermídia ou multimídia*: De acordo com as necessidades informacionais levantadas, elaborar aplicações que auxiliem na educação do usuário de maneira autônoma, dinâmica e interativa, como por exemplo: quiosques de informação para visitas virtuais, auto treinamento no acesso a base de dados; utilização de equipamentos audiovisuais, como por exemplo, televisores de plasma, conectados ao portal da biblioteca, para dar conta da sinalização dinâmica;
- 7- *Diagramação das placas*: Realizada após a definição das informações primárias e secundárias que constarão nestas placas.
- 8- *Instalação da sinalização na BCo/UFSCar*: a instalação será realizada pela equipe de trabalho definida no primeiro passo;
- 9- *Avaliação da comunicação visual instalada*: após a instalação da comunicação visual, esta passará por uma avaliação realizada pelos usuários da BCo/UFSCar para que se calcule o grau de aceitação e também o que será preciso modificar e ou melhorar;

10- *Melhoria da comunicação visual instalada:* após essa avaliação serão feitas as melhorias necessárias e também a manutenção desta comunicação visual.

4 APLICAÇÃO DO MÉTODO DE SINALIZAÇÃO

Uma síntese dos resultados alcançados até o momento com a aplicação do método na BCo/UFSCar, pode ser visualizado no quadro 2.

Item	Descrição
<i>Balcão de Empréstimo</i>	Atualmente o balcão de empréstimos se situa centralizado no <i>hall</i> de entrada da BCo/UFSCar. Onde são realizados os serviços de empréstimo, devolução e reservas de obras, cadastramento de usuários e confecção de carteirinhas, livros de consulta local, atendimento ao público. O novo sistema de sinalização propôs transportá-lo para defronte a entrada da BCo/UFSCar, possibilitando aos usuários, a devolução mais rápida de suas obras, sem que o mesmo necessite entrar na biblioteca (como atualmente é feito) para efetuar as devoluções.
<i>TV de Plasma</i>	Será instalada próxima a entrada da BCo/UFSCar. Irá conter informações sobre a biblioteca e seus serviços, para que o usuário se localize com maior facilidade. Também irá informar os eventos realizados na UFSCar como um todo. O sistema de informação para a TV de Plasma, será alimentado com as informações que constam do Portal da BCo/UFSCar. Por ser automatizado e dinâmico, este sistema não envolverá custos adicionais de pessoal para a sua atualização e nem recursos financeiros para a confecção de placas ou painéis convencionais.
<i>Pisos</i>	A estrutura física da BCo/UFSCar é dividida em 5 pisos (andares), que receberão em sua entrada placas de acrílico, indicando em que piso o usuário se encontra e quais os serviços que lá são prestados.
<i>Estantes</i>	Todas as estantes do acervo receberão placas de acrílico em formato triangular, facilitando desta forma a visualização da numeração de classificação pelos usuários.
<i>Departamentos e Seções</i>	Todos os departamentos e seções receberão em suas portas, placas de acrílico com a designação dos mesmos e os respectivos números de suas salas.

(continua)

Quadro 2 - Resultados alcançados na BCo/UFSCar

Item	Descrição
<i>Padronização de Cores e Letras</i>	A padronização das cores e letras que serão colocadas nas placas de acrílico, irão seguir as cores da BCo/UFSCar (azul, amarelo e vermelho).
<i>Formação de Equipe</i>	A equipe de trabalho é formada por um profissional bibliotecário e um profissional de comunicação visual da própria BCo/UFSCar, 2 estagiários do curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação e 2 estagiários do Curso de Imagem e Som da Universidade Federal de São Carlos, que farão a manutenção da sinalização.
<i>Implantação da Proposta</i>	O tempo estimado para a implantação da Proposta de Sinalização da BCo/UFSCar é de 6 meses, e seu custo total gira em torno de R\$34.000,00.

(conclusão)

Quadro 2 - Resultados alcançados na BCo/UFSCar

5 CONCLUSÕES

Um projeto de comunicação visual não deve ter como objetivo a criação de propostas revolucionárias e sim, a preocupação da objetividade e coerência da informação que se deseja veicular. A proposta deste trabalho visou a introdução de um sistema planejado de comunicação visual em um recinto público, no caso, a Biblioteca Comunitária da Universidade Federal de São Carlos. O objetivo do trabalho foi planejado, uma vez que apresentou uma solução para os problemas referentes à comunicação visual da Biblioteca Comunitária da Universidade Federal de São Carlos. Solução esta que poderá ser utilizada por outras unidades de informação, que necessitem de um sistema de comunicação visual eficiente.

O sistema de comunicação visual proposto para a Biblioteca Comunitária da Universidade Federal de São Carlos, permitirá ao usuário uma maior compreensão do espaço físico e dos produtos e serviços oferecidos pela instituição. Permitirá também uma melhor utilização dos recursos humanos, uma vez que alguns procedimentos do sistema de comunicação visual serão automatizados. O método desenvolvido para a sinalização de bibliotecas é de baixo custo, dinâmico, interativo e aplicável em qualquer tipologia de biblioteca.

REFERÊNCIAS

AMARAL REZENDE, Marco Antônio. Identidade visual: conceitos e práticas. **Marketing**, São Paulo, v.12, n.65, p.26, 1978.

BASTOS FILHO, Heliodoro Teixeira. **Comunicação visual em biblioteca: um sistema de sinalização para a biblioteca da Escola de Comunicações e Artes da USP**. 1984. 99p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Comunicação) – Escola de Comunicações e Artes. Universidade de São Paulo, São Paulo, 1984.

BASTOS FILHO, Heliodoro Teixeira. **Em busca de uma imagem gráfica para a Escola de Comunicação e Artes**. 1992. 86p. Tese (Doutorado em Ciência da Comunicação) – Escola de Comunicações e Artes. Universidade de São Paulo, São Paulo, 1992.

Coughlan, P.; Coughlan, D. Action research for operations management. **International Journal of Operations & Production Management**. v. 22, n. 2, p. 220-240, 2002.

BUGAY, E. L.; ULBRICHT, V. R. **Hipermidia**. São Paulo: Visual Books, 2004.

HAUENSTEIN, Deisi Maria; SANTINI, Luciane; KUSE, Mara. **Sinalização**. Disponível em: <<http://campus.fortunecity.com/mcat/102/sinaliza.htm>>. Acesso em: 27/02/2007.

HURLBURT, Allen. **Layout: o design da página impressa**. São Paulo: Mosaico, 1980. [s.d.]

MACEDO, Neusa Dias de; GOMES, Maria Cristina Soares. **Sinalização de bibliotecas em interface ao serviço de referência (SRI): enfoques técnicos, educativos e sociais**. São Paulo:[s.n]. 2006.

MACHADO, Murilo Milton. Mapeamento espacial e proposta de sinalização no serviço de periódicos da biblioteca central da UFSC. **Revista ACB**, v.8, n.1, 2003.

PALETTA, Fátima Aparecida Colombo; WATANABE, Edna Tiemi Yokoti. Implementação da comunicação visual e procedimentos de conservação da obra Chemical Abstracts – uma experiência da Divisão de Biblioteca e Documentação do Conjunto das Químicas/USP. **Química Nova**, São Paulo, v.23, n.2, p.234, 2000.

1 Luciana Tereza Romanelli Vicente Sebin, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), lusebin@power.ufscar.br.

2 Roniberto Morato do Amaral, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), roniberto@nit.ufscar.br.